

Experimento social: Amarelinha

• Dados dos Autores:

Autor 1	CHELSEA RHAINA DE SOUZA SBARDELOTTI OLIVEIRA		
e-mail		Contato	
Autor 2	JOAO GABRIEL GONELLI DOS SANTOS		
e-mail		Contato	
Autor 3	JOSE ARIEL LIMACHI RAMOS		
e-mail		Contato	

• Dados dos Orientadores:

Orientador 1	Profª Mestre: Karina Alves
Orientador 2	Profª Paula Perpetuo Costa Miagava
Orientador 3	

• Dados do projeto

Qual o tema da pesquisa?

Experimentação através de brincadeiras que nos remetem a infância

Questão ou problema identificado

Quebra de paradigmas em relação sobre brincadeiras que remetam a infância

Hipótese ou questão de pesquisa

Liberação de hormônios de felicidade.

Objetivos

O objetivo principal desse experimento é demonstrar a importância do sorriso através de brincadeiras que nos remetam a infância. Podendo dessa forma alegrar o dia de alguém e mostrar de forma social o quão importante é mantermos nosso cérebro conectados a liberação de hormônios de ligados a felicidade.

Descrição detalhada dos materiais e métodos (Procedimentos) que serão utilizados no desenvolvimento do projeto.

- Papel Kraft
- Cartolina várias cores
- Estilete
- Cola
- Papelão
- Tinta
- Régua

Referências Bibliográficas para o Projeto. (Pelo menos duas)

<https://www.terra.com.br/noticias/dino/o-poder-do-sorriso-especialista-explica-como-hormonios-da-felicidade-conectam-pessoas,a164cf138f596b9d506f22208878d3899zuyu0a4.html> acesso em 30/08/2022.

<https://www.ufrgs.br/ciencia/residuos-de-medicamentos-e-hormonios-na-agua-preocupam-cientistas/> acesso em 30/08/2022

• **Cronograma**

Mês	Agosto				Setembro				Outubro			
Principais atividades	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4

Observações:
Este documento deve ser submetido em PDF no ato da inscrição.

Resumo

Vivemos todos abarrotados pelos afazeres do dia a dia e pela velha rotina estressante de trabalho, problemas, afazeres de casa, escola, contas etc... Existem dias que você sai de casa desejando não ter acordado. Porém, pequenas coisas tem o poder de mudar este quadro: Gestos de carinho de outras pessoas, gentilezas, palavras dóceis, etc., tudo isso é capaz de transformar o dia “insuportável” de alguém em um momento feliz. Contudo, ações como essas tem se tornado cada dia mais raras. O que mais vemos nas ruas são

peças olhando para a tela do celular ou para o chão, evitando até mesmo o contato visual com outras pessoas. No trabalho, só se pensa em fazer a sua parte e ir embora. Em casa, a única preocupação é cuidar do seu, não importa se alguém está tendo um dia ruim...Dentre muitos que ignoram a existência do próximo, existem aqueles que ainda têm um lado “humano” e o exercitam no dia a dia.

Diante disso propomos nesse experimento social a interação de passante com brincadeiras que nos remetem a infância. Escolhemos a amarelinha visto que grande parte das pessoas já tenham brincado na infância. Brincar de amarelinha é uma das atividades mais antigas das quais se tem notícia dentro do universo infantil. A brincadeira é tão gostosa que até mesmo adultos se rendem a ela, só para reviver momentos preciosos da infância além disso abordaremos nesse projeto quais as vantagens de brincar de amarelinha.

JUSTIFICATIVA

A amarelinha é uma brincadeira que desenvolve noções espaciais e auxilia diretamente na organização do esquema corporal, da motricidade e força. Além disso o fato de brincar faz com que o cérebro libere hormônios ligados a felicidade.

OBJETIVO

O objetivo principal desse experimento é demonstrar a importância do sorriso através de brincadeiras que nos remetam a infância. Podendo dessa forma alegrar o dia de alguém e mostrar de forma social o quão importante é mantermos nosso cérebro conectados a liberação de hormônios de ligados a felicidade.

METODOLOGIA

Segundo Osmar Bria, especialista em análise comportamental, "O 'sorriso verdadeiro' é produzido no sistema Límbico, parte do cérebro responsável por nossas emoções, sendo assim fruto de uma ação involuntária, inconsciente. Segundo Bria, além disso, ao sorrir a pessoa envia as seguintes mensagens inconscientes a quem recebe o sorriso: "não sou uma ameaça", "estamos em sintonia" e "gostei de você". "Esses sentimentos favorecem as pessoas em suas interações pessoais e sociais. E quem entende esses benefícios, consegue ter uma vida mais positiva e produtiva em comunidade", Ao sorrir mandamos uma mensagem ao cérebro para liberação de hormônios, tais como:

Dopamina: causa energia, motivação e excitação;

Endorfina: reduz a percepção de dor e provoca euforia;

Serotonina: é responsável pelo estado de humor positivo;

Dessa forma nesse experimento queremos fazer com os passantes sintam essas sensações em seus corpos. Para isso utilizaremos os seguintes materiais:

-Papel Kraft

- Cartolina várias cores

-Estilete

-Cola

- Papelão

-Tinta

-Régua

Colaremos o papel Kraft no papelão para aumentar sua resistência, os números serão desenhados nas cartolinas e colados no papel Kraft. Após isso iremos para a calçada da escola, colocaremos a amarelinha no chão. Vamos observar de longe as pessoas que passam sobre a calçada e interagem com a brincadeira anotando a idade aproximada e se houve alguém que sorriu. Feito isso os próximos integrantes de grupo irão colocar os dados em gráficos para analisarmos.

RESULTADOS ESPERADOS

Através desse projeto social esperamos despertar nas pessoas a recordação da infância e despertar sorrisos sinceros, além de explicar os benefícios por trás dessa brincadeira

Brincar de amarelinha vai além do risco de giz no chão, das pedrinhas arremessadas e dos pulos feitos. Enquanto promove o desenvolvimento muscular e motor, controle corporal e espacial, a brincadeira favorece o equilíbrio e o desenvolvimento social.

Ao brincar de amarelinha, a pessoa desenvolve a coordenação motora fina. Esse benefício é claramente desenvolvido ao pegar a pedrinha para arremessar nas casinhas.

Proporciona a coordenação óculo-manual que é uma habilidade que permite o uso simultâneo dos olhos e das mãos, trabalha a força muscular, equilíbrio, estratégia e controle corporal.

Controle corporal

Já parou para pensar na dinâmica da amarelinha? Não basta arremessar a pedrinha na casa certa, é preciso pegá-la sem cair no chão e sem pisar nas linhas que limitam a

casinha. E tudo isso de um pé só e na base de saltos. Portanto, além da concentração, também é preciso ter controle corporal. E nesse processo de saltos e paradas, a criança aprende a treinar seu autocontrole.

Além de desenvolver inúmeras habilidades, a amarelinha promove a interação social. Ao brincar de amarelinha, muitas amizades são iniciadas, muitos vínculos são restabelecidos. Além disso, o respeito mútuo, ao esperar cada um a sua vez de jogar, é desenvolvido.